*Artigo

Violência infantil

Neste artigo pretendendo colocar em discussão a participação da saúde coletiva na abordagem teórica e prática da violência, sobretudo com os instrumentos que são mais caros ao campo como as noções de prevenção e promoção.

As razões são muitas algumas vem do próprio âmbito onde historicamente o fenômeno tem sido tratado, o terreno do direito criminal e da segurança pública. O crescimento do interesse do setor para pensar, em seu interior, o fenômeno da violência pode ser de fato sintetizado, por um lado, na própria ampliação contemporânea da consciência do valor da vida e dos direitos de cidadania; de outro, nas observações sobre as mudanças no perfil de morbimortalidade no mundo e no país.

Nesta parte terminal deste artigo descrevo algumas experiências e propostas de prevenção e de melhoria dos indicadores de violência que estão ocorrendo no mundo e também no país. Sua descrição tem o objetivo de discutir que, assim como no campo dos direitos e das liberdades, existe um movimento da sociedade e do estado para olhar esse fenômeno com mais cuidado, abordando-o nos aspectos negativos (as consequências) e nos aspectos positivos (a qualidade de vida). Como lembra Chesnais (1981) em seu estudo, os dados de violência em determinado país são indicadores poderosos para se avaliar a qualidade de vida, pois dizem respeito tanto a condições gerais de existência, de trabalho, de sociabilidade, como a vivência de uma cultura de diálogo e tolerância que reatualiza na cotidianidade, os direitos e os deveres dos cidadãos. Pela reflexão apresentada anteriormente, concluímos que qualquer projeto de prevenção da violência deve levar em conta a complexidade desse fenômeno que possui raízes macroestruturais, formas de expressão conjunturais e atualização na cotidianidade das relações interpessoais. Por causa de seu caráter complexo, a partir de qualquer ângulo que seja abordado esse processo social, as análises têm que ser abrangentes e específicas simultaneamente, assim como devem envolver diferentes contextos e atingir os sujeitos que sofrem ou provocam intolerância, conflitos e agressões.

O adulto responsável deixa de prover as necessidades básicas para o desenvolvimento físico ou psíquico da criança .Este tipo de violência aparece quando o adulto deprecia qualquer tentativa da criança de tomar iniciativas, não dá valor às ideias e opiniões que o filho expresse e como o abandono físico se dá quando os pais que se ausentam por longos períodos, deixando os filhos aos cuidados de outras pessoas.A ameaça de abandono também é extremamente prejudicial à criança gerando nela muita insegurança e medo, e se dá quando os pais a querem castigar, dizendo que irão entregá-la à adoção, ou mandá-la embora se ela não agir de determinada maneira.para-o à outra.

Jandira Ozan da costa
Funcionário estadual.

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Reinaldo Manarim Neto
Maykon Henrique Moura
Everttton Matheus Nogueira
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.265.184/0001-37

PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07

GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Renovação

Até o momento mais de 30 pontes antigas de madeira em Diamantino foram substituídas por manilhas de concreto ou aduelas. O prefeito Juviano Lincoln destacou em entrevista que é um marco o trabalhado desenvolvido pela atual administração e para história do município que tem 287 anos e agora foi beneficiada com tamanho empenho e serviços deste porte. "Nossa meta é completar 50 pontes", afirmou o gestor.

Substituição

O município que tem sua principal atividade econômica atrelada ao agronegócio vê uma série de obras tanto na substituição de pontes, quanto na manutenção das estradas. "Primamos o trabalho na boa aplicabilidade dos recursos do Fethab, com apoio fundamental dos nossos produtores", completou Lincoln. A maior ponte substituída até o momento está na divisa entre Diamantino e Alto Paraguai.

Parceria

Numa parceria entre os dois municípios a obra conta com cinco seções de manilhas e proporcionará o trânsito seguro na escoação da produção sobre o rio Paraguaizinho o que facilitará e muito a vida dos usuários que transitam por aquela localidade. "Agimos com transparência, apresentando constantemente o recurso aplicado ao Conselho Municipal do Fethab", explicou o prefeito.

Um marco

Obras que viraram rotina no município também ganharam atenção do Poder Legislativo, constantemente os vereadores acompanham de perto as substituições. "Sem dúvida um marco para história de Diamantino, um trabalho definitivo, estamos fazendo de modo que passem duas carretas ao mesmo tempo. Estamos resolvendo todos os problemas, não haverá necessidade de ficar restaurando", comemorou.

Vilões

A construção civil, a indústria, o comércio e o setor de serviços foram os vilões para a geração de 4.270 demissões a mais que contratações em outubro em Mato Grosso. Em setembro em Mato Grosso, segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), por meio do Cadastro Geral de Empregos e Desempregos (Caged). Desse modo, o índice de demissões cresceu 252% de um mês para o outro.

Demissões

Conforme o Caged, a construção civil teve 1.661 desligamentos a mais que contratações no mês de outubro, seguida da indústria de transformação com 1.566, do comércio com 724 demissões. O saldo só não foi pior, aponta o levantamento, tendo-se em vista a agropecuária com a geração de 222 postos de trabalhos a mais que desligamentos. O saldo positivo tem como principal fator a semeadura da safra.

Em alta

O Governo de Mato Grosso subiu da 17ª para 12ª posição no ranking da segunda edição da Escala Brasil Transparente (EBT), criada pela Controladoria Geral da União (CGU) para medir o grau de transparência pública em estados e municípios brasileiros quanto ao cumprimento às normas da Lei de Acesso à Informação (LAI). O resultado foi divulgado na última sexta-feira, em reunião Técnica do Conselho Nacional de Controle Interno (Conaci).

Tirou 8,61

Conforme o levantamento, Mato Grosso ganhou a nota 8,61 e saiu da faixa mediana para a faixa de estados com notas altas. Na primeira edição da avaliação, divulgada em maio deste ano, o Estado havia somado apenas 6,39 pontos. A metodologia prevê que os estados sejam avaliados e recebam nota de 0 a 10. A regulamentação da Lei de Acesso à Informação, com peso de 25%, e a efetiva existência de transparência passiva, com peso de 75%.

*Bastidores da Política

Confirmado

O senador Blairo Maggi (PR) confirmou que o ato de filiação ao PMDB, realizado em Brasília, durante encontro nacional da sigla, ainda não oficializou sua ida para o partido. Segundo ele, ainda existem dúvidas em relação à interpretação da lei eleitoral e, portanto, optou por ainda não sacramentar a sua desfiliação (PR).

Sem volta

"Vou mesmo para o PMDB. Não fiz a filiação oficial, pois houve esse problema de entendimento em relação à legislação eleitoral. Mas a troca de partido é um caminho sem volta, disse Maggi, referindo-se ao evento, que contou com as presenças do vice-presidente da República, Michel Temer, dos presidentes da Câmara e do Senado.

Virá ?

O prefeito do Rio de Janeiro (RJ), Eduardo Paes (PMDB), virá a Cuiabá para o ato de instalação da Frente Parlamentar em prol da Retomada e Conclusão das Obras do Veículo Leve Sobre Trilho (VLT) na capital e em Várzea Grande. O evento será no dia 11 de dezembro, na Assembleia Legislativa de Mato Grosso.

Dar força

Eduardo Paes esteve reunido com o coordenador-geral da frente parlamentar, o deputado estadual Emanuel Pinheiro (PR), na capital fluminense, na semana passada. Na ocasião, o peemedebista defendeu o modelo sobre trilhos. Ele destacou a importância do investimento privado na execução das obras.

Repasse

A Sefaz repassou neste mês, por determinação do governador José Pedro Taques (PSDB), R$ 19,9 milhões do Fethab aos municípios de Mato Grosso. O montante já inclui a oitava parcela dos valores referente aos meses de janeiro e fevereiro, divididos em 10 vezes. Até agora o Estado já destinou R$ 193,9 milhões às prefeituras, recursos que devem ser investidos em infraestrutura.

Fethab

Os repasses são realizados rigorosamente no dia 10 de cada mês, conforme determina Pedro Taques. Neste mês, os municípios que receberam os maiores valores foram Juara (R$ 370,5 mil), Paranatinga (R$ 364,3 mil), Cáceres (R$ 334,2 mil), Rondonópolis (R$ 328,1 mil) e Cuiabá (R$ 307,5 mil). A divisão dos valores é feita pela Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM).

Fôlego novo

O compromisso de repassar os recursos do Fethab no dia 10 foi firmado pelo governo com o presidente da Associação Mato-grossense dos Municípios, prefeito Neurilan Fraga (PSD), de Nortelândia, em março, após entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF) de que 50% do fundo estadual deveriam ser destinados às prefeituras.

Se programar

Antes disso, os repasses não podiam ser feito por conta de uma liminar concedida pela Justiça no final de 2014.O secretário de Fazenda, Paulo Brustolin, reafirmou o compromisso do governador Pedro Taques em cumprir os repasses na data correta. Dessa forma, os municípios podem se programar para investimentos em melhorias.

Após 30 dias de férias prefeito Júlio Florindo Retorna a prefeitura

Depois de um mês de afastamento do cargo de prefeito, que foi ocupado no período pelo vice João Alves dos Santos (PT), Júlio Florindo (PSD) retomou as atividades nesta segunda-feira, 23, cumprindo agenda no gabinete e visitando obras e altercando novos planos para 2016. João Alves dos Santos, popularmente conhecido por João Bosco agradeceu a confiança de Júlio Florindo e também dos servidores municipais.

Durante as férias o prefeito Florindo não viajou para fora do estado. De acordo com ele seu afastamento foi mais para fazer um repouso haja visto que necessitava dar prioridade no tratamento de sua saúde e algumas atividades particulares.